

Como sempre -
 U. M.

Muito obrigado pela carta de V. Ex.^{ta} Já se-
 tou melhor, felizmente, de modo, em pouco não
 houve perigo de maior duto etc. No entanto
 esteve bastante incomodado e com receio de
 uma pneumonia.

Hoje fui ao meu gabinete, onde comecei
 a trabalhar já nos livros d'além. Estavam
 bem precisados de uma revisão. Quem foi o
 tal alemão em classificação os remissos do Sr.
 Müller? Eu encontrei em alguns exemplares
 umas notas alemãs escritas com uma
 letra que encontro também muitas vezes o
 nome da espécie. É fundamentação a tal

ouatura, sem de liqueres não tinha os caracte-
rísticos mais rudimentares. Parece impossí-
vel que se escreva o que ele escreveu!

V. Ex.^{ta} terá aqui de reorganizar a coleção
com papel novo, porque eu vejo-me obriga-
do a cortar as folhas, e eis que se encontram
com frequência espécies diversas com o mesmo
nome, para as espécies. Nenhuma folha, por
exemplo, encontra hoje 4 exemplares com
o mesmo nome, nem se eram 4 espécies
diferentes e — o que é mais — repartidos-se
por 3 gêneros diversos!

É de contrários, às vezes a mesma espécie está
etiquetada em espécies e até em gêneros diversos. Por exem-
plo: Todos os Septhromma da coleção se reduzem
a uma espécie (S. lusitanicum). Por outro lado está

Neophosoma linitanicum tinha exemplares separados por partes diferentes, com nomes variados, achando-se alguns exemplares etiquetados como Parmelia e outros como Leptopium, etc.

Já no "V. L." me era urgente uma revisão da coleção.

Por este dia muito encontrei-me a 1.ª parte revista da coleção portuguesa, para "V. L." e já se mandando reorganizar. Vou classificá-la segundo o livro do Engler. A coleção europeia era mais a pouco revirada, porque me faltava este livro e porque não tinha tempo. Isto é demasiado, naturalmente, porque é necessário passar sempre por todos os exemplares pelo microscópio e pelas reagentes.

Já hoje me há alguns revisitos bastante úteis para os meus duplicados, entre eles alguns Parmelia.

e Physic que não estavam representadas na coleção.
Das caixas do Wehrtschki ha especies que não existem na
coleção portugueza. Que V. Ex.^a que incorpore essas na cole-
ção ou que as deixe nas caixas, como as outras?

Verá V. Ex.^a que a coleção lhe vai ficar bonita
e bastante augmentada. Se V. Ex.^a depois puzer pu-
blicar o catalogo, elle não ficará inferior ao de
Lisboa, creio eu. Eu não poderei mandar de tudo
quanto aqui tenho, porque d'algumas especies não te-
enho duplicados; mas, ainda assim, mandarei muita
coiza, e mais algumas especies novas huma Portugal. Este
temaheira está, como disse, a primeira venda.

Atalpa. me V. Ex.^a esta longa carta e creio em
seu
Amigo e respeitador

Porto, 4-4-1916

Francisco Tamyuz